

PESQUISA AGROPECUÁRIA - 1984

PARANÁ

3ª Pesquisa

APRESENTAÇÃO

O IBGE divulga os resultados da 3ª Pesquisa Agropecuária no Paraná - 1984 obtidos por amostragem probabilística a nível de produtor agropecuário.

A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 1984 a março de 1985 e representa um esforço da Instituição visando oferecer aos usuários de estatísticas agropecuárias informações atualizadas sobre algumas variáveis de fundamental importância para o setor primário da economia paranaense.

As estimativas obtidas são a nível estadual e proporcionam informações relativas à agricultura, com ênfase para o número de informantes, tipos de cultivo, quantidade e área da colheita segundo as culturas investigadas.

A apresentação dos dados foi realizada mediante um conjunto de nove tabelas sendo quatro por tipo de cultivo, grupos de área total e grupos de área de layoura, quatro por cultura investigada e uma comparando as estimativas obtidas com as informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, sob a responsabilidade do IBGE.

Para obtenção das informações necessárias à consecução dos objetivos da pesquisa, foram aplicados 8 444 questionários gerais preenchidos mediante entrevista direta com os produtores dos estabelecimentos agropecuários selecionados.

Observa-se que foram aplicados em cada estabelecimento selecionado dois questionários específicos, o primeiro objetivando prever, para 1985, as safras das seguintes culturas: algodão herbáceo, arroz, feijão (1ª safra), feijão (2ª safra), mandioca, milho, soja e trigo e o segundo visando, basicamente, estimar a área colhida e a produção obtida em 1984 das culturas: algodão herbáceo, arroz, feijão (1ª safra), feijão (2ª safra), feijão (3ª safra), mandioca, milho, soja e trigo.

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1986

SUMÁRIO

Apresentação	I
1 - Características principais da pesquisa	
1.1 - Objetivos	V
1.2 - Referência dos dados	V
1.3 - Base cartográfica	V
2 - Metodologia	
2.1 - Descrição do plano de amostragem utilizado	V
2.2 - Estabelecimentos especiais	VII
2.3 - Estimador utilizado	VII
3 - Erros de amostragem	IX
4 - Conceitos básicos e informações suplementares	
4.1 - Estabelecimento agropecuário	IX
4.2 - Produtor agropecuário	X
4.3 - Produção vegetal	X
Tabelas de Resultados	
1 - Estimativa do número de informantes, da quantidade e da área da colheita, para a safra de 1984, segundo os produtos da lavoura temporária	3
2 - Estimativa do número de informantes, da quantidade e da área da colheita, para a safra de 1985, segundo os produtos da lavoura temporária	3
3 - Estimativa do número de informantes, da quantidade e da área da colheita, para a safra de 1985, segundo os tipos de cultivo, os grupos de área total e os grupos de área de lavouras	
Mandioca	4
Algodão em caroço	4
Arroz em casca	5
Feijão em grão (1ª safra)	5
Feijão em grão (2ª safra)	6
Milho em grão	6
Soja em grão	7
Trigo em grão	7

4 - Coeficiente de variação da estimativa do número de informantes, da quantidade e da área da colheita, para a safra de 1984, segundo os produtos da lavoura temporária	11
5 - Coeficiente de variação da estimativa do número de informantes, da quantidade e da área da colheita, para a safra de 1985, segundo os produtos da lavoura temporária	11
6 - Coeficiente de variação da estimativa do número de informantes, da quantidade e da área da colheita, para a safra de 1985, segundo os tipos de cultivo, os grupos de área total e os grupos de área de lavouras	
Mandioca	12
Algodão em caroço	12
Arroz em casca	13
Feijão em grão (1ª safra)	13
Feijão em grão (2ª safra)	14
Milho em grão	14
Soja em grão	15
Trigo em grão	15
7 - Comparação entre as estimativas das culturas investigadas na terceira Pesquisa Agropecuária no Paraná (PAP), com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) em 1984 e 1985	19

APÊNDICES

PA. 4 - Questionário Geral

PA. 5 - Questionário de Avaliação

CONVENÇÃO

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.

1 - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA PESQUISA

1.1 - OBJETIVOS

A 3ª Pesquisa Agropecuária no Paraná - 1984 teve como principal objetivo o levantamento de informações estatísticas a nível estadual sobre:

1.1.1 - Agricultura

- a) estimativas das colheitas de 1984 de algodão herbáceo, arroz, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), mandioca, milho, soja e trigo;
- b) previsão das safras de 1985 de algodão herbáceo, arroz, feijão (1ª e 2ª safras), mandioca, milho, soja e trigo.

1.2 - REFERÊNCIA DOS DADOS

As informações relativas às estimativas de colheitas referem-se ao ano de 1984, enquanto que as informações de previsão das safras são relativas ao ano civil de 1985.

1.3 - BASE CARTOGRÁFICA

Como base cartográfica desta pesquisa, foram utilizados os mapas municipais para fins estatísticos - MMEs - que constituíram o sistema básico de referência para seleção da amostra de unidades secundárias (segmentos).

Para facilitar as atividades de campo, foi fornecido a cada Entrevistador um mapa do setor censitário a ser trabalhado onde estavam assinalados os segmentos selecionados, bem como os principais acidentes geográficos existentes na área e outros pontos de referência estáveis no tempo e importantes para orientação no campo. Anexo ao mapa do setor, foi também fornecida a descrição dos limites do setor a ser percorrido, proporcionando ao Entrevistador o conhecimento da periferia da sua área de trabalho.

2 - METODOLOGIA

2.1 - DESCRIÇÃO DO PLANO DE AMOSTRAGEM UTILIZADO

Utilizou-se um esquema de amostragem aleatória estratificada, com três estágios de seleção, complementado por uma lista de grandes estabelecimentos excluídos previamente da população amostrada. Os setores censitários do Censo Agropecuário de 1980 constituíram as unidades primárias de amostragem.

Os setores incluídos na amostra foram subdivididos em novas unidades de área denominadas segmentos ou unidades secundárias de amostragem. Em cada um dos segmentos selecionados aleatoriamente procedeu-se à listagem dos estabelecimentos agropecuários originando o painel de seleção das unidades terciárias de amostragem.

Os setores, unidades primárias de amostragem, foram estratificados utilizando-se como variável de estratificação o número de estabelecimentos agropecuários paraenses levantados no censo de 1980. Assim, foram construídos sete estratos com as seguintes características:

ESTRATOS	CLASSES DE NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR
I	menos de 4
II	4 a menos de 20
III	20 a menos de 50
IV	50 a menos de 100
V	100 a menos de 150
VI	150 a menos de 200
VII	mais de 200

Posteriormente, foi selecionada uma amostra aleatória simples de unidades primárias, dentro de cada estrato. A tabela abaixo apresenta o número de setores selecionados por estrato, com a respectiva fração de amostragem:

ESTRATOS	NÚMERO DE SETORES SELECIONADOS	FRAÇÃO
I	3	1/70
II	25	1/35
III	251	1/7
IV	340	1/7
V	148	1/7
VI	47	1/7
VII	18	1/7
TOTAL	832	-

Em cada um dos setores selecionados, à exceção dos incluídos no estrato I, foi selecionada uma amostra aleatória simples de segmentos. A fração de amostragem das unidades secundárias foi da ordem de 1/2, sendo que, em alguns casos, foi necessário reajustar a fração de modo que se tivesse pelo menos duas unidades secundárias por setor. 0

número de segmentos selecionados nos 832 setores foi de 1 569.

Em cada um dos segmentos incluídos na amostra selecionou-se uma amostra aleatória simples de estabelecimentos. A fração de amostragem das unidades terciárias foi determinada de modo que a amostra resultante fosse autoponderada com uma fração final de amostragem da ordem 1/70. No estrato I, a fração das unidades terciárias foi igual a 1/1.

Dessa forma, no total, foram selecionados para investigação 6 270 estabelecimentos agropecuários, não incluídos os estabelecimentos especiais.

2.2 - ESTABELECIMENTOS ESPECIAIS

Foram considerados estabelecimentos especiais aqueles que, face a sua representatividade, são importantes para a agropecuária paranaense. Estes estabelecimentos, quando incluídos com certeza na amostra, reduzem sensivelmente a variância relativa dos totais estimados, aumentando a eficiência do modelo de amostragem utilizado. Destaca-se que um estabelecimento agropecuário foi considerado especial quando apresentou no cadastro uma área de lavouras temporárias maior ou igual a 200 hectares e/ou 2 000 ou mais cabeças de bovinos. Assim, face à agregação dos estabelecimentos especiais, o número de setores envolvidos na pesquisa elevou-se para 2 051, ou seja, 34,56% do total de setores censitários existentes no Estado.

A amostra final ficou constituída por 8 444 estabelecimentos, dos quais 2 174 corresponderam a estabelecimentos especiais.

2.3 - ESTIMADOR UTILIZADO

Para a estimação dos parâmetros populacionais, foi utilizado um estimador clássico de expansão direta. A simbologia adotada foi a seguinte:

L	número de estratos
M_h	número de unidades primárias (setores) no h -ésimo estrato
m_h	número de unidades primárias incluídas na amostra, no h -ésimo estrato
Q_{hi}	número de unidades secundárias (segmentos) na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato
q_{hi}	número de unidades secundárias incluídas na amostra, na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato
N_{hij}	número de unidades terciárias (estabelecimentos) na j -ésima unidade secundária, na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato
n_{hij}	número de unidades terciárias incluídas na amostra, na j -ésima unidade secundária, na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato

\hat{X}	total estimado da variável x , para a população
\hat{X}_h	total estimado da variável x , no h -ésimo estrato
\hat{X}_A	total estimado, pela amostra, da variável x
X_E	total da variável x , nos estabelecimentos especiais
$V(\hat{X}_A)$	variância do total estimado para a variável x
x'_{hi}	total estimado da variável x , na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato
x''_{hij}	total estimado da variável x , na j -ésima unidade secundária, na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato
x_{hijk}	valor da variável x , na k -ésima unidade terciária, j -ésima unidade secundária na i -ésima unidade primária, no h -ésimo estrato

$$\hat{X} = \hat{X}_A + \hat{X}_E$$

$$\hat{X} = \sum_{h=1}^L \hat{X}_h$$

$$\hat{X} = \frac{M_h}{m_h} \sum_{i=1}^{m_h} x'_{hi}$$

$$x'_{hi} = \frac{Q_{hi}}{q_{hi}} \sum_{j=1}^{q_{hi}} x''_{hij}$$

$$x''_{hij} = \frac{N_{hij}}{n_{hij}} \sum_{k=1}^{n_{hij}} x_{hijk}$$

$$V(\hat{X}) = \frac{1}{(\hat{X}_A + \hat{X}_E)^2} \sum_{h=1}^L \frac{m_h}{\sum_{i=1}^{m_h}} \frac{M_h^2}{m_h} \cdot \frac{(x'_{hi} - \bar{x}_h)^2}{m_h - 1}$$

$$\bar{x}_h = \frac{1}{m_h} \sum_{i=1}^{m_h} x'_{hi}$$

3 - ERROS DE AMOSTRAGEM.

Os dados divulgados nesta publicação são estimativas obtidas através de uma amostra probabilística. Portanto, para sua interpretação correta, é necessário que os usuários tenham sempre em mente que a amostra cobre somente parte da população, não sendo razoável esperar que ela seja um retrato exato desta. Assim, é puro acaso quando o total estimado corresponde exatamente ao total na população. A partir das estimativas obtidas pela amostragem, é possível determinar intervalos de confiança contendo, com uma certa probabilidade, o verdadeiro valor na população. A amplitude desses intervalos pode ser calculada através dos coeficientes de variação (CV) estimados, que nada mais são do que as raízes quadradas das variâncias relativas computadas da amostra pelas fórmulas anteriormente apresentadas.

Para dar uma noção de precisão das estimativas, apresenta-se uma tabela de coeficientes de variação, para as linhas de totais de cada uma das tabelas. Admitindo-se que estes últimos se distribuem segundo uma variável aleatória normal, pode-se estabelecer os limites de confiança, para cada um dos resultados, com um determinado grau de probabilidade. Exemplificando, suponha-se que uma certa estimativa T, referente a um determinado parâmetro populacional, representou um coeficiente de variação V%. Isto significa que pode-se afirmar que o verdadeiro valor do parâmetro na população estará compreendido no intervalo $T \pm V \% T$ com 68% de probabilidade, ou ainda que o valor verdadeiro estará compreendido no intervalo $T \pm 1,96 \times V \% T$ com 95% de probabilidade, e assim por diante.

Verifica-se, portanto, que aumentando-se o grau de confiança, aumenta-se a amplitude do intervalo, e também que quanto maior o coeficiente de variação, maior será o intervalo de confiança para uma dada probabilidade. Portanto, dependendo da magnitude do coeficiente de variação, o resultado estimado pode apresentar muito pouco ou nenhum significado. Por este motivo, nas tabulações apresentadas, cabe ao usuário a devida cautela no uso destas estimativas.

4 - CONCEITOS BÁSICOS E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

4.1 - ESTABELECIMENTO AGROPECUÁRIO

A unidade de investigação desta pesquisa foi o estabelecimento agropecuário definido como sendo qualquer terreno, independente de tamanho, situação (urbana e rural) ou condição de posse (próprio, arrendado, em parceria ou ocupado gratuitamente), onde se processasse uma exploração agropecuária, ou seja:

- a) cultivo do solo com culturas permanentes e/ou temporárias, inclusive hortaliças e flores;
- b) criação, recriação ou engorda de animais de grande e médio porte;

- c) criação de pequenos animais (aves, coelhos, abelhas e bichos-da-seda);
- d) exploração de matas e florestas plantadas;
- e) extração de produtos vegetais (madeira, erva-mate, lenha, etc).

Os estabelecimentos agropecuários, de uma maneira geral, são constituídos por terrenos de áreas contínuas. Todavia, as parcelas descontínuas exploradas em conjunto por um mesmo produtor foram consideradas como um único estabelecimento, desde que atendessem às seguintes condições:

- a) estivessem no mesmo segmento;
- b) utilizassem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos e instrumentos agrários, animais de trabalho, etc.);
- c) utilizassem os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal);
- d) estivessem subordinados a uma única administração (do produtor ou de um administrador).

As áreas contínuas sob a mesma administração, exploradas segundo diferentes condições legais de posse (próprias, arrendadas ou ocupadas gratuitamente) foram consideradas como um único estabelecimento.

As áreas descontínuas pertencentes a um único proprietário, mas entregues a administrações isoladas, foram consideradas como estabelecimentos distintos.

As fazendas, hortas, escolas agrárias, postos zootécnicos, estações experimentais ou similares, pertencentes a entidades públicas e instituições pias ou religiosas, foram investigadas apenas com relação à parte diretamente ligada às atividades agropecuárias.

Foram excluídos da investigação os quintais e hortas domésticas, bem como a produção particular e os animais de empregados e moradores dos estabelecimentos agropecuários, desde que destinados ao autoconsumo.

4.2 - PRODUTOR AGROPECUÁRIO

Considerou-se como produtor agropecuário a pessoa física ou jurídica que detivesse a responsabilidade pela exploração do estabelecimento selecionado, independentemente da condição de posse (terras próprias ou de propriedade de terceiros) da área explorada.

4.3 - PRODUÇÃO VEGETAL

Foram pesquisadas 9 culturas: algodão herbáceo (em caroço), arroz (em casca), feijão da 1ª safra (em grão), feijão da 2ª safra (em grão), feijão da 3ª safra (em grão), mandioca (em raiz), milho (em grão), soja (em grão) e trigo (em grão); com informações relativas à área e produção.

4.3.1 - Tipos de Cultivo

As estimativas referentes às variáveis envolvidas na produção vegetal foram desagregadas por tipo de cultivo: simples, associado e intercalado, objetivando atender às necessidades dos usuários de estatísticas agrícolas:

- a) cultivo simples - cultura explorada isoladamente em uma determinada área de estabelecimento;
- b) cultivo associado - duas ou mais culturas temporárias exploradas numa mesma área do estabelecimento;
- c) cultivo intercalado - cultura temporária explorada nas ruas ou entrelinhas das culturas permanentes.

4.3.2 - Produção

Na fase de coleta dos dados, a safra de 1984 encontrava-se totalmente consolidada.

Quanto às informações referentes à safra de 1985, destaca-se que, de acordo com o calendário agrícola estadual, o feijão (1ª safra) encontrava-se praticamente colhido. Os produtos arroz, milho, soja e algodão herbáceo encontravam-se na fase inicial de colheita. O feijão (2ª safra) encontrava-se na fase final de plantio, enquanto que o trigo atravessava a fase de intenção de plantio.

Ressalta-se que a mandioca, por tratar-se de uma cultura de ciclo vegetativo longo, é colhida durante os 12 meses do ano civil, variando apenas a intensidade da colheita que é mais acentuada no período maio-setembro.

Assim, um particular produto investigado poderia ser encontrado, por ocasião da visita do Entrevistador, atravessando uma das seguintes fases:

- a) intenção de plantio - fase que antecede o início do plantio e se caracteriza pela tomada de decisão do produtor quanto às áreas de plantio que pretende realizar;
- b) plantio - fase que caracteriza o espaço de tempo compreendido entre o início e o término da semeadura;
- c) tratamentos culturais - fase imediatamente posterior ao plantio. Neste período, verificam-se os trabalhos de controle de pragas, doenças e ervas daninhas;
- d) colheita parcial - fase em que os trabalhos de colheita já foram parcialmente concluídos;
- e) colheita concluída - fase em que as atividades de colheita já foram encerradas e a safra encontra-se totalmente colhida.

Com base no exposto acima, considerou-se como produção do estabelecimento aquela efetivamente obtida no período de 1º de janeiro de 1985 até o dia da entrevista, acrescida, quando era o caso, da produção esperada até 31-12-85, por cultura investigada e por tipo de cultivo.

4.3.3 - Área da Cultura

Considerou-se como área da cultura aquela diretamente relacionada com a produção informada.

TABELAS DE RESULTADOS

Estimativa

1. ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA,
PARA A SAFRA DE 1984, SEGUNDO OS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA

PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
ALGODAO EM CAROCO.....	47 893	680 604	357 570
ARROZ EM CASCA.....	150 048	338 154	236 883
FEIJAO EM GRAO (1A. SAFRA).....	230 912	477 800	749 413
FEIJAO EM GRAO (2A. SAFRA).....	36 086	32 262	118 027
FEIJAO EM GRAO (3A. SAFRA).....	1 253	2 972	8 455
MANDIOCA.....	131 351	1 517 691	91 359
MILHO EM GRAO.....	325 141	4 964 980	2 231 846
SOJA EM GRAO.....	82 112	4 582 604	2 279 053
TRIGO EM GRAO.....	34 445	1 227 142	965 517

2. ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA,
PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA

PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
ALGODAO EM CAROCO.....	69 661	896 722	509 655
ARROZ EM CASCA.....	154 251	376 318	236 949
FEIJAO EM GRAO (1A. SAFRA).....	220 405	543 833	775 831
FEIJAO EM GRAO (2A. SAFRA).....	45 137	59 972	118 298
MILHO EM GRAO.....	297 329	5 018 151	2 133 758
SOJA EM GRAO.....	88 019	4 852 629	2 315 873
TRIGO EM GRAO.....	41 827	1 740 947	1 144 523

3. ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO

OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE AREA TOTAL E OS GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS.

MANDICCA

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA DA COLHEITA (HA)
TOTAIS.....	142 231	1 659 099	88 941
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	123 964	1 412 197	76 812
ASSOCIADO.....	13 679	237 027	11 169
INTERCALADO.....	4 965	9 875	960
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	43 942	299 810	15 384
10 A MENOS DE 100.....	92 213	1 117 801	59 456
100 A MENOS DE 1 000.....	5 883	179 712	8 241
1 000 A MENOS DE 10 000.....	194	61 775	5 858
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	75 775	545 137	29 066
10 A MENOS DE 100.....	65 390	978 682	51 879
100 A MENOS DE 500.....	914	89 858	3 106
500 E MAIS.....	153	45 421	4 889

ALGODAO EM CARCO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	69 661	896 722	509 665
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	58 755	837 908	465 119
ASSOCIADO.....	9 580	49 275	37 091
INTERCALADO.....	3 250	9 538	7 454
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	26 889	138 577	87 730
10 A MENOS DE 100.....	40 443	552 656	322 208
100 A MENOS DE 1 000.....	2 223	182 312	88 871
1 000 A MENOS DE 10 000.....	108	23 175	10 774
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	40 041	215 064	140 611
10 A MENOS DE 100.....	28 806	534 658	298 551
100 A MENOS DE 500.....	728	120 564	59 225
500 E MAIS.....	88	26 435	11 275

3. ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE AREA TOTAL E OS GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS.

ARROZ EM CASCA

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	154 251	376 318	236 949
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	131 308	353 594	202 067
ASSOCIADO.....	10 797	8 400	11 885
INTERCALADO.....	13 615	14 324	22 997
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	49 366	33 207	32 024
10 A MENOS DE 100.....	97 180	186 012	127 864
100 A MENOS DE 1 000.....	7 387	126 757	59 176
1 000 A MENOS DE 10 000.....	315	25 538	13 741
10 000 E MAIS.....	5	4 803	4 142
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	84 439	63 191	62 158
10 A MENOS DE 100.....	67 806	171 334	111 438
100 A MENOS DE 500.....	1 803	124 208	49 358
500 E MAIS.....	202	17 545	13 959

FEIJAO EM GRAO (1A. SAFRA)

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	220 405	543 833	775 831
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	104 417	278 035	325 377
ASSOCIADO.....	91 530	236 161	373 327
INTERCALADO.....	32 205	29 636	77 126
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	86 023	93 320	173 213
10 A MENOS DE 100.....	124 895	337 138	488 457
100 A MENOS DE 1 000.....	9 053	50 405	70 327
1 000 A MENOS DE 10 000.....	434	62 784	43 720
10 000 E MAIS.....	2	184	104
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	135 348	179 993	314 857
10 A MENOS DE 100.....	83 374	283 564	401 210
100 A MENOS DE 500.....	1 570	20 447	19 672
500 E MAIS.....	114	59 791	40 044

3. ESTIMATIVA DO NÚMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA ÁREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1965, SEGUNDO OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL E OS GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS
FEIJÃO EM GRÃO (2A. SAFRA)

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE ÁREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	ÁREA (HA)
TOTAIS.....	45 137	59 972	118 298
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	33 703	49 606	87 414
ASSOCIADO.....	8 158	6 373	24 249
INTERCALADO.....	4 788	3 993	6 634
GRUPOS DE ÁREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	18 557	12 489	31 100
10 A MENOS DE 100.....	24 982	41 387	76 925
100 A MENOS DE 1 000.....	1 586	5 914	9 998
1 000 A MENOS DE 10 000.....	12	166	249
10 000 E MAIS.....	1	15	24
GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	26 147	17 937	43 804
10 A MENOS DE 100.....	18 862	40 975	73 021
100 A MENOS DE 500.....	118	901	1 224
500 E MAIS.....	10	157	247

MILHO EM GRÃO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE ÁREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	ÁREA (HA)
TOTAIS.....	297 329	5 018 151	2 133 758
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	199 438	4 066 016	1 591 016
ASSOCIADO.....	102 175	812 404	455 699
INTERCALADO.....	35 786	139 729	87 043
GRUPOS DE ÁREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	106 526	587 311	290 394
10 A MENOS DE 100.....	172 293	2 844 113	1 263 857
100 A MENOS DE 1 000.....	17 449	1 209 003	446 369
1 000 A MENOS DE 10 000.....	1 057	368 441	128 592
10 000 E MAIS.....	6	9 281	4 543
GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	168 991	1 096 523	551 618
10 A MENOS DE 100.....	123 237	2 888 352	1 241 916
100 A MENOS DE 500.....	4 633	683 998	225 245
500 E MAIS.....	466	347 907	114 706

3. ESTIMATIVA DO NÚMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA ÁREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO

OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL E OS GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS

SOJA EM GRÃO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE ÁREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	ÁREA (HA)
TOTAIS.....	88 019	6 852 689	2 315 873
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	80 168	4 798 194	2 272 752
ASSOCIADO.....	9 100	51 794	41 723
INTERCALADO.....	484	2 701	1 398
GRUPOS DE ÁREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	16 385	105 054	58 863
10 A MENOS DE 100.....	62 854	2 220 850	1 057 954
100 A MENOS DE 1 000.....	8 360	2 142 467	1 009 181
1 000 A MENOS DE 10 000.....	417	366 705	181 166
10 000 E MAIS.....	4	17 602	8 707
GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	26 081	205 405	112 107
10 A MENOS DE 100.....	56 393	2 394 637	1 138 620
100 A MENOS DE 500.....	5 077	1 723 642	813 746
500 E MAIS.....	465	524 765	249 420

TRIGO EM GRÃO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE ÁREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	ÁREA (HA)
TOTAIS.....	41 827	1 740 947	1 144 528
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	41 827	1 740 947	1 144 528
ASSOCIADO.....	-	-	-
INTERCALADO.....	-	-	-
GRUPOS DE ÁREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	4 068	36 727	20 264
10 A MENOS DE 100.....	33 320	979 342	631 476
100 A MENOS DE 1 000.....	4 254	657 639	446 844
1 000 A MENOS DE 10 000.....	185	65 918	45 023
10 000 E MAIS.....	1	1 320	919
GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	7 857	85 146	49 861
10 A MENOS DE 100.....	30 540	1 001 853	649 412
100 A MENOS DE 500.....	3 145	537 925	366 159
500 E MAIS.....	286	115 842	78 994

TABELAS DE RESULTADOS

Coeficiente de Variação

4. COEFICIENTE DE VARIACAO DA ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1984, SEGUNDO OS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA

PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
ALGODAO EM CAROCO.....	7,41	9,98	9,32
ARROZ EM CASCA.....	3,76	30,58	18,01
FEIJAO EM GRAO (1A. SAFRA).....	3,00	10,65	6,54
FEIJAO EM GRAO (2A. SAFRA).....	10,75	14,99	14,88
FEIJAO EM GRAO (3A. SAFRA).....	27,18	44,12	46,37
MANDIOCA.....	4,35	10,15	10,91
MILHO EM GRAO.....	1,98	3,99	3,71
SOJA EM GRAO.....	5,87	6,47	6,09
TRIGO EM GRAO.....	8,60	9,69	8,72

5. COEFICIENTE DE VARIACAO DA ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA

PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORARIA	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
ALGODAO EM CAROCO.....	6,54	9,31	8,28
ARROZ EM CASCA.....	3,62	26,22	11,69
FEIJAO EM GRAO (1A. SAFRA).....	3,08	11,63	6,45
FEIJAO EM GRAO (2A. SAFRA).....	9,59	16,24	12,57
MILHO EM GRAO.....	2,14	4,61	4,17
SOJA EM GRAO.....	5,75	6,44	6,21
TRIGO EM GRAO.....	7,42	7,95	7,70

6. COEFICIENTE DE VARIACAO DA ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE AREA TOTAL E OS GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS

MANDIOCA

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA DA COLHEITA (HA)
TOTAIS.....	3,95	9,62	10,13
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	4,15	10,69	11,31
ASSOCIADO.....	11,48	15,22	16,29
INTERCALADO.....	17,68	20,34	21,71
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	6,10	10,75	11,40
10 A MENOS DE 100.....	4,22	9,76	10,03
100 A MENOS DE 1 000.....	11,08	38,25	27,57
1 000 A MENOS DE 10 000.....	37,90	61,18	78,07
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	4,92	8,75	8,68
10 A MENOS DE 100.....	5,00	11,76	12,26
100 A MENOS DE 500.....	21,87	70,51	54,86
500 E MAIS.....	46,14	83,21	93,54

ALGODAO EM CARCO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	6,54	9,31	8,28
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	6,63	9,82	8,82
ASSOCIADO.....	14,70	17,69	16,30
INTERCALADO.....	18,62	24,20	26,87
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	8,83	9,72	9,24
10 A MENOS DE 100.....	6,99	9,48	8,75
100 A MENOS DE 1 000.....	18,28	24,23	23,41
1 000 A MENOS DE 10 000.....	51,10	24,95	24,68
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	8,01	8,98	8,64
10 A MENOS DE 100.....	7,40	10,77	9,69
100 A MENOS DE 500.....	25,80	32,40	31,21
500 E MAIS.....	59,99	19,06	18,02

6. COEFICIENTE DE VARIACÃO DA ESTIMATIVA DO NÚMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA ÁREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE ÁREA TOTAL E OS GRUPO DE ÁREA DE LAVOURAS

ARROZ EM CASCA

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE ÁREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	ÁREA (HA)
TOTAIS.....	3,62	26,22	11,69
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	4,15	27,91	13,63
ASSOCIADO.....	10,33	13,14	13,29
INTERCALADO.....	13,02	13,53	14,40
GRUPOS DE ÁREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	5,60	7,77	6,95
10 A MENOS DE 100.....	4,09	30,07	11,16
100 A MENOS DE 1 000.....	9,83	42,87	27,52
1 000 A MENOS DE 10 000.....	28,53	74,24	57,29
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	4,47	5,68	5,45
10 A MENOS DE 100.....	4,91	32,69	12,88
100 A MENOS DE 500.....	16,08	45,82	33,88
500 E MAIS.....	34,93	39,76	41,91

FEIJÃO EM GRÃO (1ª SAFRA)

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE ÁREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	ÁREA (HA)
TOTAIS.....	3,08	11,63	6,45
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	5,33	7,40	6,71
ASSOCIADO.....	5,70	25,37	12,21
INTERCALADO.....	9,86	14,06	14,82
GRUPOS DE ÁREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	4,44	6,18	5,89
10 A MENOS DE 100.....	3,56	6,07	5,02
100 A MENOS DE 1 000.....	9,36	16,92	15,10
1 000 A MENOS DE 10 000.....	25,98	92,12	87,63
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE ÁREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	3,80	5,62	5,16
10 A MENOS DE 100.....	4,29	6,58	5,75
100 A MENOS DE 500.....	17,36	33,54	30,08
500 E MAIS.....	41,72	96,72	95,65

6. COEFICIENTE DE VARIACAO DA ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE AREA TOTAL E OS GRUPO DE AREA DE LAVOURAS

FEIJAO EM GRAO (2A. SAFRA)

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	9,59	16,24	12,57
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	11,23	18,32	14,69
ASSOCIADO.....	16,89	21,75	24,43
INTERCALADO.....	20,52	52,27	33,87
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	12,94	17,77	17,00
10 A MENOS DE 100.....	9,81	19,98	13,99
100 A MENOS DE 1 000.....	21,71	38,53	28,45
1 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	11,25	15,70	15,24
10 A MENOS DE 100.....	10,55	20,94	14,74
100 A MENOS DE 500.....	36,56	21,54	21,12
500 E MAIS.....	-	-	-

MILHO EM GRAO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	2,14	4,61	4,17
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	3,26	5,04	4,84
ASSOCIADO.....	5,05	13,35	10,49
INTERCALADO.....	9,15	10,13	12,36
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	3,70	4,96	4,53
10 A MENOS DE 100.....	2,63	4,58	4,09
100 A MENOS DE 1 000.....	6,36	9,66	8,71
1 000 A MENOS DE 10 000.....	18,82	28,55	32,04
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	3,00	4,05	3,72
10 A MENOS DE 100.....	3,25	5,14	4,76
100 A MENOS DE 500.....	10,29	14,85	13,95
500 E MAIS.....	20,92	29,31	35,48

6. COEFICIENTE DE VARIACAO DA ESTIMATIVA DO NUMERO DE INFORMANTES, DA QUANTIDADE E DA AREA DA COLHEITA, PARA A SAFRA DE 1985, SEGUNDO OS TIPOS DE CULTIVO, OS GRUPOS DE AREA TOTAL E OS GRUPO DE AREA DE LAVOURAS

SOJA EM GRAO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	5,75	6,44	6,21
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	5,80	6,50	6,31
ASSOCIADO.....	17,60	29,61	21,27
INTERCALADO.....	40,83	42,36	42,74
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	10,92	12,73	11,77
10 A MENOS DE 100.....	6,12	7,72	7,30
100 A MENOS DE 1 000.....	9,11	9,47	9,29
1 000 A MENOS DE 10 000.....	19,98	14,50	15,60
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	9,17	10,27	9,80
10 A MENOS DE 100.....	6,13	7,50	7,17
100 A MENOS DE 500.....	10,71	11,16	11,28
500 E MAIS.....	20,64	13,98	13,63

TRIGO EM GRAO

TIPOS DE CULTIVO, GRUPOS DE AREA TOTAL (HA) E GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS (HA)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	AREA (HA)
TOTAIS.....	7,42	7,95	7,70
TIPOS DE CULTIVO			
SIMPLES.....	7,42	7,95	7,70
ASSOCIADO.....	-	-	-
INTERCALADO.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA TOTAL			
MENOS DE 10.....	17,59	22,32	20,88
10 A MENOS DE 100.....	7,96	10,14	9,80
100 A MENOS DE 1 000.....	11,44	11,22	11,24
1 000 A MENOS DE 10 000.....	28,45	4,77	5,64
10 000 E MAIS.....	-	-	-
GRUPOS DE AREA DE LAVOURAS			
MENOS DE 10.....	13,36	17,23	16,49
10 A MENOS DE 100.....	7,92	9,92	9,60
100 A MENOS DE 500.....	12,42	11,98	11,96
500 E MAIS.....	24,66	12,04	12,00

TABELA DE RESULTADOS

Comparação entre as Estimativas da Terceira Pesquisa no Paraná com os Dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola em 1984 e 1985

PESQUISA AGROPECUARIA NO PARANA - 1984

7. COMPARAÇÃO ENTRE AS ESTIMATIVAS DAS CULTURAS INVESTIGADAS NA TERCEIRA PESQUISA AGROPECUARIA NO PARANA (PAP),
COM OS DADOS DO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (LSPA) EM 1984 E 1985

CULTURAS	1984				1985			
	PAP		LSPA	VARIACAO RELATIVA PAP/LSPA (%)	PAP		LSPA	VARIACAO RELATIVA PAP/LSPA (%)
	TOTAIS ESTIMADOS (COLHEITA)	CV (%)			TOTAIS ESTIMADOS (COLHEITA)	CV (%)		
	AREA(HA)	QUANTIDADE(T)	AREA(HA)	QUANTIDADE(T)	AREA(HA)	QUANTIDADE(T)	AREA(HA)	QUANTIDADE(T)
ALGODOO HERBACEO	375 570	9,32	322 124	16,59	509 665	8,28	540 000	-5,62
	680 604	9,98	611 865	11,23	896 722	9,31	1 035 661	-13,42
ARROZ	236 883	18,01	196 700	20,43	236 949	11,69	200 000	18,44
	338 154	30,52	242 570	39,40	376 318	26,22	296 000	27,13
FEIJAO (1A. SAFRA)	749 413	6,54	670 327	11,80	775 831	6,45	695 500	11,55
	477 800	10,65	461 887	3,45	543 833	11,63	475 000	14,49
FEIJAO (2A. SAFRA)	126 482	(1)	70 674	78,97	118 298	12,57	64 264	84,03
	35 234	(1)	17 221	104,60	59 972	16,24	24 617	143,62
MANGIÇA	91 359	10,91	73 688	23,98	88 942	10,13	85 800	-3,66
	1 517 691	10,15	1 446 258	4,94	1 659 099	9,62	1 722 864	-3,70
MILHO	2 231 846	3,71	2 447 000	8,79	2 133 758	4,17	2 332 840	-8,53
	4 964 980	3,99	5 400 000	-8,06	5 018 151	4,61	5 803 713	-13,54
SOJA	2 279 053	6,09	2 177 900	4,64	2 315 873	6,21	196 370	5,44
	4 582 604	6,47	4 121 000	11,20	4 582 689	6,44	4 413 000	9,96
TRIGO	965 517	8,72	829 211	16,44	1 144 528	7,70	1 295 548	-11,66
	1 227 142	9,69	1 086 676	12,93	1 740 947	7,95	2 642 153	-34,11

(1) FEIJAO (3A. SAFRA), ESTA SOMADO AO FEIJAO (2A. SAFRA)

PESQUISA AGROPECUÁRIA DE 1984 — PARANÁ

PA.4 - QUESTIONÁRIO GERAL

Nº DA PASTA

Nº NA PASTA

MUNICÍPIO

Nº DO SETOR

Nº DO SEGMENTO

RESERVADO
AO DECA

Nº DO
QUESTIONÁRIO

Nº DE QUADROS
INFORMADOS

ATENÇÃO

As informações constantes deste Questionário são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos, não podendo servir de instrumento para qualquer procedimento legal ou fiscal contra os informantes (Lei 5.878 de 11-05-1973). Em hipótese nenhuma os questionários preenchidos poderão ser vistos por pessoas estranhas ao IBGE.

ESTABELECIMENTO

1 - Nome

2 - Endereço

UNIDADE DE SUPERFÍCIE

UNIDADE DE SUPERFÍCIE	NOME	02	CÓDIGO E EQUIVALÊNCIA EM m ²
4 - Unidade de superfície usada nas declarações dos quesitos 5 a 10			

ÁREA DO ESTABELECIMENTO (em 31-12-1984)

5 - Área total

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS (em 31-12-1984)

LAVOURAS, PASTAGENS E OUTRAS	04
6 - Lavouras permanentes	01
7 - Lavouras temporárias	02
8 - Pastagens naturais	03
9 - Pastagens artificiais (plantadas)	04
10 - Outras classes de terras	00

MÃO-DE-OBRA (em 31-12-1984)

PESSOAL OCUPADO	05	DE 14 ANOS E MAIS	MENOS DE 14 ANOS
11 - Homens	01		11
12 - Mulheres	02		12
13 - Total	03		13
14 - Do total informado no quesito 13, registre quantas pessoas residem neste estabelecimento	04		14

PRODUTOR

3 - Nome ou razão social

PECUÁRIA

BOVINOS (efetivos em 31-12-1984)	06
15 - Finalidade do rebanho Corte <input type="checkbox"/> 1 Leite <input type="checkbox"/> 2 Trabalho <input type="checkbox"/> 4	01
16 - Menores de 1 ano	02
17 - De 1 a menos de 2 anos	03
18 - De 2 anos e mais	04
19 - Total	05
20 - Nº de vacas ordenhadas em 1984	06
21 - Leite produzido em 1984 (L)	07
22	08
23	09

SUÍNOS (efetivos em 31-12-1984)	07
24 - Menores de 2 meses	01
25 - De 2 meses a menos de 4 meses	02
26 - De 4 meses e mais	03
27 - Total	04
28 - Porcas para reprodução	05

AUTENTICAÇÃO

Data da Coleta ____/____/198__

Nome do Informante _____

Relação com o produtor _____

Agente Credenciado _____

OBSERVAÇÕES

Observations section with multiple horizontal lines for text entry.

01

PESQUISA AGROPECUÁRIA DE 1984 - PARANÁ

PA.5 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

MUNICÍPIO

NÚMERO DA PASTA		NÚMERO NA PASTA	
NÚMERO DO SETOR	NÚMERO DO SEGMENTO	NÚMERO DO QUESTIONÁRIO	NÚMERO DE FOLHAS INFORMADAS

UNIDADE DE SUPERFÍCIE

Nome	Código e Equivalência em m ²
1 - Unidade de Superfície	02

ÁREA DO ESTABELECIMENTO (em 31-12-1984)

2 - Área Total	03
----------------	----

RESERVADO AO DEECA

04	01	0	02	03	04							
05	01	1	02	03	1	04	11	12	13	14		
06	01	0	02	0	03	04	05	0	06	07	08	09
07	01	0	02	03	04	0	05					

PRODUÇÃO VEGETAL

3 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS - COLHEITA DE 1984

PRODUTO	TIPO DE CULTIVO	PRODUÇÃO			ÁREA COLHIDA			DV
		Quantidade	Unidade de Medida		Total	Unidade de Superfície		
			Nome	Equivalência em kg		Nome	Código e equivalência em m ²	
1	2	3	4	5				
Algodão em caroço	03 0							1
Arroz em casca	07 0							2
Mandioca	20 0							3
Milho em grão	40 0							5
Soja em grão	52 0							6
Trigo em grão	57 0							7
Total	99							9

Nº DE LINHAS INFORMADAS

4 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS - COLHEITA DE 1984

PRODUTO	TIPO DE CULTIVO	PRODUÇÃO			ÁREA COLHIDA			DV
		Quantidade	Unidade de Medida		Total	Unidade de Superfície		
			Nome	Equivalência em kg		Nome	Código e equivalência em m ²	
1	2	3	4	5				
Felção em grão (1ª safra)	07 0							2
Felção em grão (2ª safra)	20 0							3
Felção em grão (3ª safra)	20 0							4
Total	99							9

Nº DE LINHAS INFORMADAS

ATENÇÃO: No tipo de cultivo, utilizar os códigos abaixo discriminados:

1 Simples 4 Associado 6 Intercalado 8 Misto

OBSERVAÇÕES